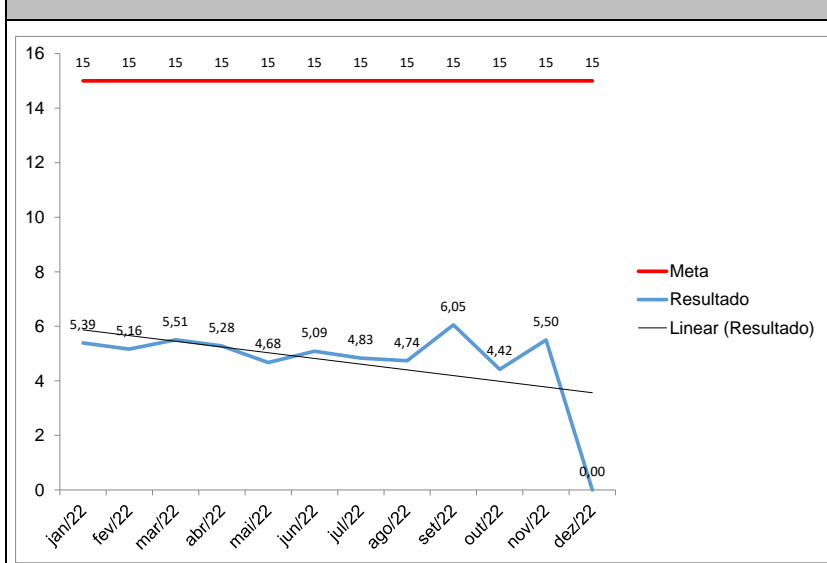


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	Nº de pacientes internados com Lesão por pressão Número de pacientes internados do período x100	



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	-
Versão	1
Última Atualização	07/12/2022

Definição: Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.  
 2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.  
 2.2 Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.  
 2.3 Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

**Análise Crítica**

No mês de novembro registramos um total de **53 casos de Lesão por Pressão**, sendo **14 novos casos** e **39 já instaladas identificadas no momento da admissão do paciente em nossa unidade**, num universo de **964 pacientes internados no período**. Em comparação ao mês de outubro, obtivemos um aumento de 10,42% em relação ao número absoluto de casos (48 em outubro e 53 em novembro).

**Os 14 eventos novos de LPP foram registrados nos seguintes setores:**

- CTIs - 10 eventos para 48 pacientes internados no período ;
- Clínica Médica - 01 evento para 68 pacientes internados no período;
- Clínica Cirúrgica - 03 eventos para 187 pacientes internados no período;

Ao analisarmos o indicador **no que tange aos novos casos de LPP**, observamos uma **redução de 44%** no número absoluto de eventos quando comparamos ao mês de outubro (25 em outubro para 14 em novembro), o que podemos considerar como piora na identificação dos casos de primeiro estágio (hiperemia não reativa). Nas descrições dos casos, identificamos que 11 pacientes apresentavam risco muito alto para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 8 e 11) e 03 pacientes apresentavam o score de 12 a 17. Dos 14 pacientes, 09 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as mudanças de decúbito (pacientes dos CTIs Ad). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa, e também à falha nas alternâncias de decúbito a cada 2 horas, conforme o protocolo institucional. Das lesões adquiridas em nossa unidade, apenas **02 eram de estágio I** e **12 de estágio II**, onde observa-se piora na vigilância na identificação precoce das lesões de primeiro estágio. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, que retrata o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de **64,23%**, sendo Cuidados de alta dependência **32,04%**, Cuidados Semi-intensivos **16,40%** e Cuidados Intensivos **15,79%**. Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **39 casos** em nosso hospital oriundas das residências e de outras unidades de saúde (no mês anterior foram 23 LPPs na admissão, representando um aumento de 69,57% no número absoluto de casos admitidos). Estas LPPs são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção e cuidados com a pele e lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos com foco em prevenção, objetivando a redução dos novos casos. As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação destes eventos, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado. Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

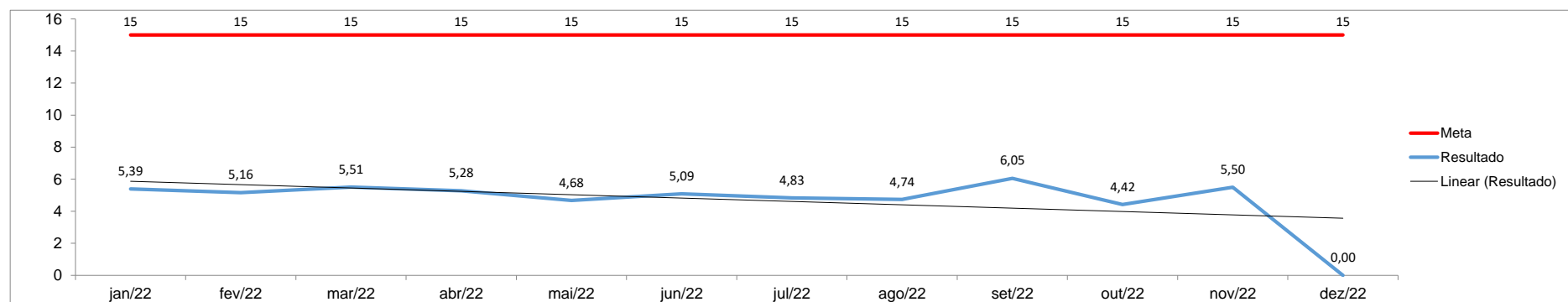
**Ação de Melhoria**

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

**Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão**

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado
<b>Metas: 15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão	63	54	66	60	54	54	54	54	63	48	53		623
Número de pacientes internados do período	1169	1046	1198	1137	1155	1061	1117	1140	1041	1085	964		12113
<b>Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100</b>	5,39	5,16	5,51	5,28	4,68	5,09	4,83	4,74	6,05	4,42	5,50	#DIV/0!	



**Anexos:**

**Anexos:**